

PROVA S24 V TARDE	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
--------------------------------	---



CARGO: PROFESSOR DE NÍVEL SUPERIOR – CIÊNCIAS ECONÔMICAS

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Tudo é possível quando se quer. Sem luta não há glória.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

História de amor

Em outubro do ano passado, aqui em VEJA RIO, reproduzi uma carta que me chegou pelo correio no endereço da TV Globo. Nela, a missivista, 22 anos, contava a história de amor que vivera com um espanhol de 40 anos. Revelava que o relacionamento durara três anos, mas que fora obrigada a romper com ele por pressão dos pais, que não aprovavam o romance. Ao fim da carta, assinava apenas **M.**, dando ao namorado a letra **R.** Dizia-se ex-aluna da PUC, onde estudara, formando-se em letras. O que contava então, nessa carta, chamou a atenção de vários leitores desta revista. Reproduzo partes dessa correspondência de outubro:

“...Um hábito que mantivemos durante todo esse tempo foi o de lermos, juntos, as suas crônicas na VEJA RIO. Passávamos o domingo comentando o que você escrevia, e de uma delas, de junho de 2009, gostamos tanto que enquadrámos e penduramos na parede do quarto. Chamava-se A Carta e falava sobre um romance que se perdeu no tempo e no desencontro...”

M. continuava sua carta, contando que, três meses após a separação, já arrependida do rompimento, voltou a procurar o ex-namorado, pelo celular, mas o número já não lhe pertencia. Que o procurou em seu antigo endereço e no emprego que mantivera durante o tempo em que viveram juntos, mas que lá já não sabiam dele. No final da carta, explicava a razão de tentar localizá-lo através de mim:

*“...Não o encontro em lugar nenhum. Foi quando nesta semana, já desanimada, bati os olhos na crônica pendurada na parede do meu quarto e tive a ideia de recorrer a você. Pensei: se **R.** mantém o hábito de ler as suas crônicas, vai reconhecer a nossa história na carta que estou lhe enviando. E aí, quem sabe, ele volta a me procurar. Por isso eu lhe peço que publique este meu apelo”.*

E fechava a carta com a razão comovente de estar tão ansiosa pelo reencontro:

“...É importante que ele saiba que sempre o amei e que continuo amando, e que fiquei sabendo, nesta semana, que estou grávida dele”.

E eu terminava a crônica com as seguintes palavras:

“Bem, aí está a carta de **M.** que procura **R.** Meu desejo é que ele continue sendo meu leitor. E vá procurar sua namorada e futura mãe do seu filho”.

Não foram poucas as mensagens que recebi, nas semanas que se seguiram à publicação da crônica, perguntando pelo fim da história.

Fiquemos agora no tempo presente. Uma

semana atrás, estava eu no Club Capelli, em Ipanema, aparando cabelo e barba com meu amigo Ruben Navarro, quando a Valkiria, manicure do salão, também me perguntou sobre o desfecho do romance de **M.** e **R.**

E aí eu contei à Valkiria o que passo a contar aos leitores neste momento, e que me foi revelado por outra carta da jovem, que chegou às minhas mãos por volta do último Natal:

*“...Recebi de uma irmã dele, numa carta vinda da Espanha, a notícia de que **R.** havia morrido no dia 7 de dezembro. Voltara para Madri dois meses antes, apresentando um quadro de desânimo e infelicidade. E numa noite foi dormir para não acordar”.*

[...]

Minha mulher, quando soube do desfecho desse episódio que ela acompanhou por todo o tempo, me perguntou:

– Então acabou de vez, e de forma dramática, a história de amor de **M.** e **R.**?

– Quase – disse eu. –

A carta que recebi agora e que me conta tudo isso se encerra com um pedido que **M.** me faz.

– Que pedido? – Ela me convida para ser padrinho de batismo do menino. E pergunta se você, que ela ainda não conhece, mas que deseja muito conhecer, aceita ser a madrinha. E minha mulher, surpresa:

– E o que você respondeu?

– Vou aceitar. Por mim e por você – disse calmamente, mas já com lágrimas nos olhos.

(Manoel Carlos. *Veja Rio*. Ano 45, nº 6. São Paulo: Editora Abril, 8 de fevereiro de 2012. p. 106.)

Questão 01

Os parágrafos referentes ao discurso da personagem **M.** acerca de sua história de amor, na primeira carta aludida pelo cronista, são:

- A) primeiro, terceiro e quarto.
- B) terceiro, oitavo e sexto.
- C) segundo, quarto e sexto.
- D) primeiro, segundo e quinto.
- E) segundo, terceiro e quarto.

Questão 02

Com base na leitura da crônica, pode-se afirmar que há:

- A) predominância de impessoalidade do narrador.
- B) desenvolvimento de um tema de amor, por meio de sequências descritivas, relacionadas com o tempo pretérito.
- C) referência apenas a um passado remoto.
- D) fluidez do tempo em relação ao momento presente.
- E) uma relação temporal inserida em três tempos distintos: passado, presente e futuro, respectivamente.

Questão 03

Qual dos fragmentos transcritos expressa, de modo mais preciso, o efeito catártico produzido no autor, ao narrar a história de amor de **M.** e **R.**?

- A) “Fiquemos agora no tempo presente. [...]”
- B) “— Vou aceitar. Por mim e por você — disse calmamente, mas já com lágrimas nos olhos.”
- C) “Bem, aí está a carta de **M.** que procura **R.** Meu desejo é que ele continue sendo o meu leitor. [...]”
- D) “— Quase — disse eu. — A carta que recebi agora e que me conta tudo isso se encerra com um pedido que **M.** me faz.”
- E) “[...] Ela me convida para ser padrinho de batismo de menino. [...]”

Questão 04

No 12º parágrafo, observa-se que a ideia da morte é amenizada na frase “[...] E numa noite foi dormir para não acordar.” A figura de linguagem nela presente é:

- A) eufemismo.
- B) metáfora.
- C) catacrese.
- D) metonímia.
- E) braquilogia.

Questão 05

No trecho “[...] Por isso eu lhe peço que **PUBLIQUE ESTE MEU APELO.**”, a oração destacada é classificada como:

- A) subordinada substantiva objetiva indireta.
- B) subordinada substantiva objetiva direta.
- C) subordinada substantiva subjetiva.
- D) subordinada substantiva apositiva.
- E) subordinada substantiva predicativa.

Questão 06

Quanto à formação de palavras, **REENCONTRO** é um substantivo formado por:

- A) derivação sufixal.
- B) conversão.
- C) derivação parassintética.
- D) formação regressiva.
- E) derivação prefixal.

Questão 07

A alternativa em que a concordância verbal está **INCORRETA** é:

- A) Não havia razões que justificassem o comportamento dos pais da jovem.
- B) Um grande número de leitores leu a crônica.
- C) Responderam-se a todas as cartas.
- D) Fez dois meses que o cronista recebeu outra carta da jovem.
- E) A maior parte dos leitores não gostou do desfecho da história de amor.

Questão 08

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto seguinte:

Nesta oportunidade, volto referir-me cartas já lidas alguns dias.

- A) a – àquelas – há
- B) à – aquelas – há
- C) a – àquelas – à
- D) à – àquelas – a
- E) há – aquelas – a

Questão 09

Marque a alternativa que preenche, respectiva e corretamente, as lacunas das frases seguintes:

A jovem obedeceu solicitação dos pais.
O cronista procede leitura das cartas.
A carta aludia morte de **R.**
Não podendo namorar **M.**, **R.** preferiu morrer viver.

- A) a – a – à – à.
- B) à – a – a – do que.
- C) a – a – à – do que.
- D) à – à – à – a.
- E) a – a – à – há.

Questão 10

Na escrita, empregam-se os sinais de pontuação para conferir ritmo à comunicação, auxiliar a compreensão do texto e/ou enfatizar-lhe alguns pontos. No trecho “... *Recebi de uma irmã dele, numa carta vinda da Espanha, a notícia de que R. havia morrido [...]*”, a vírgula foi empregada para:

- A) separar oração subordinada adverbial, anteposta à oração principal.
- B) indicar omissão de palavras.
- C) assinalar o aposto.
- D) destacar o adjunto adverbial deslocado.
- E) destacar o adjunto adverbial no meio da oração.

Questão 11

Todas as alternativas estão corretas quanto à concordância nominal, EXCETO em:

- A) Nunca houve divergências entre mim e ti.
- B) A jovem considerou responsáveis pela separação o pai e a mãe.
- C) Partes da carta seguem anexas à crônica.
- D) Eram as cartas as mais comoventes possível.
- E) Os milhares de leitoras ficaram emocionados com o fim do romance.

Questão 12

No período “[...] Dizia-se ex-aluna da PUC, onde estudara [...]”, as formas verbais estão no modo indicativo, nos seguintes tempos, respectivamente:

- A) pretérito imperfeito e futuro do presente.
- B) pretérito perfeito e pretérito mais-que-perfeito.
- C) pretérito imperfeito e pretérito mais-que-perfeito.
- D) presente e futuro do pretérito.
- E) pretérito perfeito e futuro do pretérito.

Questão 13

Marque a alternativa em que a regência nominal NÃO obedece ao padrão da gramática normativa.

- A) Os pais foram intolerantes contra o casal.
- B) Não havia dúvidas acerca do amor de **M**.
- C) **M**. continuava disposta a encontrar o namorado.
- D) Os leitores estavam ansiosos por saber o fim da história.
- E) A história de **M**. é parecida em tudo à de outras mulheres.

Questão 14

Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase:

Não tinha para a situação; vivia desnorteada, perdida entre e gestos antagônicos.

- A) jeito – por isso – idéias
- B) jeito – porisso – ideias
- C) geito – por isso – ideias
- D) jeito – porisso – idéias
- E) jeito – por isso – ideias

Questão 15

Marque a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da seguinte frase:

A de uma história de amor provoca uma grande nos leitores e os deixa quanto ao final do romance.

- A) expectativa – tensão – excitantes.
- B) expectativa – tenção – hesitantes.
- C) expectativa – tensão – hesitantes.
- D) expectativa – tenção – hezitantes.
- E) expectativa – tenção – excitantes.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Questão 16

Segundo a Constituição Federal, é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação:

- A) salvo nas hipóteses de censura previstas em lei.
- B) desde que obtida prévia licença.
- C) independentemente de licença ou censura.
- D) independentemente de licença ou censura e garantido o anonimato.
- E) ressalvada a censura judicial prévia.

Questão 17

A crença religiosa ou convicção filosófica ou política poderá ser invocada, com fundamento na Constituição Federal, para:

- A) suprimir direito a todos conferido, independentemente de correspondente obrigação.
- B) eximir-se de obrigação contratual.
- C) autorizar invasão de domicílio sem prévia decisão judicial.
- D) eximir-se da obrigação de conceder direito de resposta, proporcional ao agravo, assim como de pagar indenização por dano material e moral.
- E) eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.

Questão 18

Nos termos da Constituição Federal, a investidura em cargo ou emprego público:

- A) sempre depende de concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego.
- B) depende de concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, salvo se o administrador optar pela livre nomeação do servidor.
- C) dar-se-á pela via eletiva, ressalvados os casos expressos em lei.
- D) depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- E) depende de aprovação em concurso público de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado pelo administrador público como de livre nomeação e exoneração.

Questão 19

A ação de Mandado de Segurança, prevista como garantia constitucional, visa a:

- A) proteger direito líquido e certo, não amparado por “*habeas corpus*” ou “*hábeas data*”, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público.
- B) assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público.
- C) obter a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo.
- D) anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.
- E) assegurar o direito de locomoção.

Questão 20

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Pública Direita, Autárquica e Fundacional do Município de Cuiabá (Lei Complementar nº 093/03), o retorno do servidor efetivo ao cargo anteriormente ocupado, em decorrência de inabilitação em avaliação de desempenho, designa-se:

- A) reintegração.
- B) recondução.
- C) reversão.
- D) readaptação.
- E) concessão.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 21

No Windows Internet Explorer, ao salvar uma página da web no seu computador com o tipo "Página da Web, somente HTML" selecionado, será(ão) salvo(as):

- A) todas as informações necessárias para exibir a página, incluindo elementos gráficos, quadros e folhas de estilo, preservando cada arquivo em seu formato original.
- B) todas as informações necessárias para exibir a página, incluindo elementos gráficos, quadros e folhas de estilo, em um único arquivo.
- C) as informações da página web, com exceção de seus elementos gráficos, sons ou outros arquivos.
- D) apenas o texto da página web atual.
- E) um link para a página web.

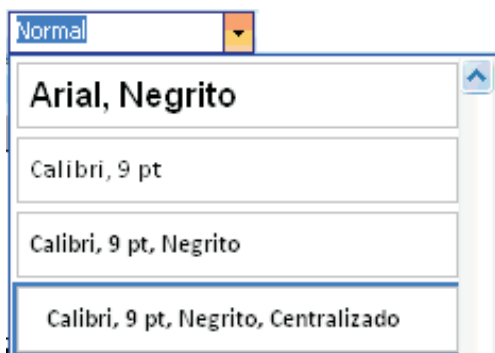
Questão 22

A propriedade de vídeo do Windows XP que ajuda a evitar danos na tela de seu computador é:

- A) Plano de Fundo.
- B) Área de trabalho.
- C) Resolução de tela.
- D) Proteção de tela.
- E) Aparência.

Questão 23

Observe abaixo a lista de estilos criados para um documento Microsoft Office Word 2003.



Sobre o estilo "Calibri, 9 pt, Negrito, Centralizado", é correto afirmar:

- A) Calibri é o nome dado ao estilo criado.
- B) 9 pt é o tamanho da fonte.
- C) Negrito aplica a cor preta no texto selecionado.
- D) Esse estilo somente pode ser aplicado sobre títulos.
- E) Centralizado é uma formatação de parágrafo, enquanto as demais são formatações de fonte.

Questão 24

O recurso "Contatos", disponível em *softwares* de correio eletrônico, pode ser muito útil e ajudá-lo em diversas tarefas, EXCETO:

- A) no envio frequente de *e-mails* para um grupo predefinido de pessoas.
- B) na exibição de agendas de grupo.
- C) no compartilhamento de contatos com outras pessoas.
- D) na exportação da base de dados de contatos para outros aplicativos.
- E) no agendamento de reuniões com um grupo predefinido de pessoas.

Questão 25

O tema segurança está sempre em evidência, no entanto nenhuma senha é 100% segura. Existem formas de torná-la menos vulnerável. Considerando as recomendações de especialistas da área, pode-se afirmar que, entre as opções apresentadas, a senha mais segura é:

- A) 5A42sdr!
- B) andrea1234
- C) segura
- D) 18021970 (data de nascimento)
- E) 123456

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 26

Suponha um determinado consumidor **X** que tem preferência por suco de maçã e suco de maracujá. Essas duas mercadorias são substitutos perfeitos para esse consumidor, uma vez que ele é totalmente indiferente a beber um copo de um ou um copo do outro suco. Nesse caso, a taxa marginal de substituição, em módulo, do suco de maçã pelo suco de maracujá, é:

- A) maior que 2.
- B) maior que 1.
- C) menor que 1.
- D) igual a 1.
- E) igual a 2.

Questão 27

Uma linha de restrição orçamentária para o consumidor representa todas as combinações de dois produtos para os quais a quantia de dinheiro gasta é igual à renda. Neste sentido, uma mudança positiva na renda (com os preços inalterados de dois bens), causa:

- A) um deslocamento para a direita, sendo os bens de consumo normal.
- B) um deslocamento para a direita, sendo os bens de consumo inferior.
- C) um deslocamento para a esquerda, sendo os bens de consumo normal.
- D) uma alteração da inclinação dessa linha, sendo os dois bens complementares.
- E) uma alteração da inclinação dessa linha, sendo os dois bens de consumo inferior.

Questão 28

Assinale a alternativa correta, cujas proposições se referem à “teoria do consumidor” e à “teoria da firma”.

- A) Considerando a teoria do consumidor, pode-se dizer que bens normais têm efeito-substituição positivo.
- B) Pela teoria do consumidor, nos bens de Giffen, o valor absoluto do efeito-substituto domina o valor absoluto do efeito-renda.
- C) Supondo uma função de produção Cobb-Douglas, pode-se dizer que, no ponto de custo mínimo, a curva de isocusto é tangente à de isoquanta.
- D) Dada uma função de produção homogênea de grau a , tal que $a > 1$, corresponderá a uma curva de custo médio crescente.
- E) Um caminho de expansão linear é uma peculiaridade da função de produção Cobb-Douglas somente se o somatório de seus expoentes for igual a 1.

Questão 29

A relação custo-produção de uma empresa no curto prazo é administrada pelas características da função de produção empregada. Nesse sentido, quando a função de produção exhibe rendimentos:

- A) crescentes do insumo variável, à medida que aumenta o nível de produção, o custo fixo total (CFT) cresce a taxas crescentes.
- B) crescentes do insumo variável, à medida que aumenta o nível de produção, o custo total médio (CTMe) e o custo total (CT) crescem a taxas crescentes.
- C) crescentes do insumo variável, à medida que aumenta o nível de produção, o custo marginal (CMg) cresce a taxas decrescentes.
- D) constantes do insumo variável, à medida que aumenta o nível de produção, o custo fixo total (CFT) cresce a uma taxa constante.
- E) constantes do insumo variável, à medida que aumenta o nível de produção, o custo variável total (CVT) e o custo total (CT) crescem a uma taxa constante.

Questão 30

No que se refere aos mercados de concorrência monopolista, o equilíbrio de:

- A) curto prazo de uma firma requer que a receita marginal seja igual ao custo marginal, mesmo que a receita média seja diferente do custo médio.
- B) curto prazo de uma firma requer que a receita marginal seja maior do que o custo marginal, mesmo que a receita média seja igual ao custo médio.
- C) curto prazo de uma firma requer que a receita marginal seja igual à receita total, mesmo que a receita média seja igual ao custo médio.
- D) longo prazo de uma firma requer que a receita média deve ser maior do que o custo médio, mesmo que a receita marginal seja menor do que o custo marginal.
- E) longo prazo de uma firma requer que a receita média deve ser menor do que o custo médio, mesmo que a receita marginal seja maior do que o custo marginal.

Questão 31

Leia atentamente as alternativas abaixo, e assinale a correta, que diz respeito à questão das externalidades, ao teorema de Coase e aos bens públicos.

- A) Com uma externalidade de produção negativa, o custo marginal privado (CMgp) para um produtor é superior ao custo marginal social (CMGs).
- B) Com uma externalidade de consumo negativa, um consumidor acaba pagando o custo de suas próprias ações impostas sobre outras pessoas.
- C) Com uma externalidade positiva, o benefício marginal privado (BMgp) é inferior ao benefício marginal social (BMGs).
- D) O teorema de Coase mostra que, quando os agentes podem barganhar sem custo, o resultado da barganha será ineficiente em termos econômicos.
- E) Para garantir a provisão de um bem público socialmente benéfico, o governo, em geral, acaba produzindo o próprio bem, proibindo os subsídios às empresas que o produzem.

Questão 32

Leia e analise as opções abaixo, referentes ao equilíbrio geral e parcial, e marque a correta.

- A) A análise de equilíbrio parcial estuda a determinação de preço e de produção num só mercado, mas considera, simultaneamente como valores relevantes para serem calculados, os demais preços dos outros mercados.
- B) Num equilíbrio geral, a demanda por bens finais resulta da maximização dos rendimentos das famílias e a demanda de insumos das empresas resulta da minimização de custos e utilidades das empresas.
- C) Num equilíbrio geral, os preços de todos os bens são determinados simultaneamente pelas condições de oferta e demanda em cada mercado existente de um determinado produto ou bem qualquer.
- D) A lei de Walras informa que um equilíbrio geral determina os preços de todos os bens e insumos em relação ao preço de outro bem ou insumo, além de determinar também os níveis absolutos de todos os preços.
- E) Uma alocação de bens e insumos é economicamente eficiente existindo outra alocação factível de bens e insumos que torne alguns consumidores melhores e que ainda possam afetar outros consumidores.

Questão 33

Considere a apresentação do jogo abaixo entre Antônio e Bruno, cada um deles tendo duas possíveis estratégias. E suponha que os dois jogadores tomam suas decisões simultaneamente. Nesse sentido, marque a opção correta abaixo.

	Bruno	
	Y_1	Y_2
X_1	2,4	0,0
X_2	1,2	6,3

- A) A estratégia X_2 é dominante para Antônio.
- B) (X_2, Y_2) é o único equilíbrio de Nash em estratégias puras.
- C) Há equilíbrio com estratégias dominantes.
- D) Há equilíbrio parcial de Walras, sendo que Antônio escolhe a estratégia X_2 com probabilidade 1/5 e a estratégia X_1 com probabilidade 4/5.
- E) No equilíbrio com estratégias mistas, Antônio escolhe a estratégia X_1 com probabilidade 1/5 e a estratégia X_2 com probabilidade 4/5.

Questão 34

A contabilidade social é o conjunto de estatísticas sistematizadas de ordem econômica, cujo objetivo é o de possibilitar uma visão quantitativa da economia de um país. Nesse sentido, observe o quadro abaixo que apresenta valores hipotéticos das contas nacionais desse país e marque a alternativa correta.

Contas (Nacionais) do País	Valores (em \$ bilhões)
Produto Interno Líquido a custo de fatores (PILcf)	60.000,00
Renda Recebida do Exterior (RRdE)	5.000,00
Depreciação (D)	3.000,00
Impostos Indiretos (II)	20.000,00
Renda Enviada para o Exterior (REpE)	5.000,00
Subsídios (Sub)	5.000,00

Dadas as considerações acima, assinale a alternativa correta.

- A) Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm) = \$ 60.000,00.
- B) Produto Interno Bruto a custo de fatores (PIBcf) = \$ 63.000,00.
- C) Renda Líquida do Exterior (RLE) = \$ 10.000,00.
- D) Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) = \$ 70.000,00.
- E) Produto Nacional Bruto a preços de mercado (PNBpm) = \$ 67.000,00.

Questão 35

Leia atentamente as proposições abaixo e assinale a alternativa correta. No âmbito de um modelo keynesiano simples com uma economia fechada, com preços dados e governo financiado por imposto sobre a renda:

- I. Uma variação autônoma do consumo gera, *coeteris paribus*, impacto sobre a renda inferior ao que é decorrente de uma variação de mesmo montante no investimento e bem como na poupança.
- II. Uma queda no investimento privado leva, *coeteris paribus*, a uma queda no *deficit* orçamentário do governo na mesma proporção dessa queda do investimento, tanto a curto, quanto a longo prazo.
- III. Um aumento do investimento determina idêntico aumento da poupança privada, mesmo que possa ocorrer simultaneamente uma redução do gasto do governo em um determinado tempo.

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) I, II e III são falsas.
- C) I e II são verdadeiras e III é falsa.
- D) I e III são verdadeiras e II é falsa.
- E) II e III são verdadeiras e I é falsa.

Questão 36

Suponha as informações abaixo que descrevem o modelo IS/LM para uma economia fechada e com governo e marque a alternativa correta.

- I. Quanto maior o multiplicador e maior a elasticidade do investimento em relação à taxa de juros, menor será a inclinação da curva IS.
- II. Quanto menor a elasticidade da demanda por moeda em relação à taxa de juros, mais inclinada será a curva LM.
- III. Quanto maior a elasticidade-juro da demanda por moeda e menor a elasticidade-juro da demanda por investimento, menor será a eficácia da política monetária.

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) I, II e III são falsas.
- C) I e II são verdadeiras e III é falsa.
- D) I e III são verdadeiras e II é falsa.
- E) II e III são verdadeiras e I é falsa.

Questão 37

Considere as proposições abaixo referentes ao lado monetário de uma economia e assinale a alternativa correta.

- I. A base monetária inclui o papel-moeda emitido pelo governo em poder do público e o volume de reservas mantido pelos bancos comerciais.
- II. Os meios de pagamento são constituídos tanto pelo papel-moeda emitido pelo governo e carregado pelos indivíduos, quanto dos depósitos à vista no sistema bancário, assim como pela moeda que está nas reservas do Banco Central.
- III. Em um sistema econômico, têm-se como funções da moeda, de uma maneira geral, a moeda ser instrumento ou meio de trocas, denominador comum monetário e reserva de valor em uma dada economia.

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) I, II e III são falsas.
- C) I e II são verdadeiras e III é falsa.
- D) I e III são verdadeiras e II é falsa.
- E) II e III são verdadeiras e I é falsa.

Questão 38

O modelo de Solow é um modelo de crescimento econômico definido no âmbito da economia clássica. Nesse sentido, por esse modelo:

- A) uma elevação da taxa de poupança acaba afetando o crescimento da renda *per capita* de longo prazo da economia de um país.
- B) uma elevação da taxa de poupança afeta somente a renda *per capita* de curto prazo, mas não mexe com a de renda *per capita* de longo prazo.
- C) a taxa de poupança da economia de um determinado país se constitui em uma variável endógena para a população.
- D) se o crescimento da população é nulo e a poupança é superior à depreciação física do capital, a economia estará crescendo em direção a sua renda de estado estacionário.
- E) partindo-se do estado estacionário, uma queda da taxa de crescimento da população leva, no curto prazo, a um crescimento negativo do produto *per capita*.

Questão 39

Tomando-se como base a inflação no eixo **Y** e o desemprego no eixo **X**, no que se refere ao tema inflação e à curva de Phillips, considere as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A chamada curva de Phillips postula uma relação diretamente positiva entre a inflação e o nível de desemprego em uma economia tanto a curto, quanto a longo prazo.
 - II. Em um modelo de expectativas racionais, a curva de Phillips de longo prazo é totalmente horizontal em função da velocidade-renda da moeda.
 - III. Uma elevação das expectativas de inflação em uma economia desloca a curva de Phillips para cima e para a direita.
- A) I, II e III são falsas.
B) I, II e III são verdadeiras.
C) I é verdadeira e II e III são falsas.
D) II é verdadeira e I e III são falsas.
E) III é verdadeira e I e II são falsas.

Questão 40

Considere as proposições abaixo sobre a teoria do ciclo de vida e marque a alternativa correta.

- I. Pela teoria do ciclo de vida, de Modigliani, uma elevação da renda permanente das famílias levará ao aumento da taxa de poupança em uma economia.
 - II. Segundo a teoria do ciclo de vida, de Modigliani, é correto afirmar que um aumento da expectativa de vida levará a uma elevação da propensão a poupar.
 - III. Havendo restrições e imperfeições no mercado de crédito em uma economia, estas corroboram com os argumentos da teoria do ciclo de vida, de Modigliani.
- A) I é verdadeira e II e III são falsas.
B) II é verdadeira e I e III são falsas.
C) III é verdadeira e I e II são falsas.
D) I, II e III são verdadeiras.
E) I, II e III são falsas.

Questão 41

Leia atentamente as proposições abaixo e marque a alternativa correta sobre o modelo de Mundell-Fleming (considerando a renda no eixo **X** e o juro no eixo **Y**).

- I. Com taxas fixas de câmbio e mobilidade imperfeita de capitais, apenas a política fiscal será eficaz para influenciar a renda da economia.
 - II. Em um regime de taxas flutuantes de câmbio e perfeita mobilidade de capitais, expansões fiscais são ineficazes para influenciar a renda.
 - III. Nesse modelo, a curva que explicita o equilíbrio externo será horizontal caso haja plena mobilidade de capitais, e negativamente inclinada caso a mobilidade não seja plena.
- A) I, II e III são verdadeiras.
B) I, II e III são falsas.
C) I e II são verdadeiras e III é falsa.
D) I e III são verdadeiras e II é falsa.
E) II e III são verdadeiras e I é falsa.

Questão 42

Avalie as alternativas abaixo que dizem respeito à paridade do poder de compra (PPP) e dos juros, e marque a correta.

- A) A paridade absoluta do poder de compra implica que o câmbio real, em uma dada economia de um país, é sempre maior que 1.
- B) A paridade do poder de compra relativo implica que a taxa de câmbio nominal é igual à diferença entre a inflação doméstica e a externa.
- C) Os custos de transporte, assim como as tarifas de importação, são exemplos de fatores que demonstram que a PPP absoluta está sempre sendo aplicada na prática.
- D) Quando há plena mobilidade de capitais, a equação de paridade de juros informa que, se o juro doméstico menos o risco supera o juro externo, há expectativa de haver desvalorização do câmbio nominal.
- E) Supondo dois países que adotam a mesma moeda, estes só poderão apresentar taxas nominais de juros diferentes se seus riscos também forem diferentes em virtude do saldo do balanço da conta corrente.

Questão 43

As considerações abaixo se referem a informações que dizem respeito ao Plano Cruzado implementado no governo José Sarney em 1986. Esse plano se caracterizou:

- I. Pelo grande crescimento da demanda, em função da adoção de políticas fiscal e monetária restritivas.
- II. Por fazer uso do congelamento de preços e salários, adotando uma nova moeda atrelada a um câmbio com bandas cambiais.
- III. Por adotar um choque heterodoxo como instrumento de combate à inflação, em detrimento da proposta de adoção de uma moeda indexada.

- A) I e II são falsas e III é verdadeira.
- B) I e III são falsas e II é verdadeira.
- C) II e III são falsas e I é verdadeira.
- D) I, II e III são falsas.
- E) I, II e III são verdadeiras.

Questão 44

As alternativas abaixo dizem respeito ao endividamento externo brasileiro no tocante ao período que vai do “milagre econômico” ao II PND. Analise-as e marque a resposta correta.

- A) Ao longo da década de 1970 do século XX verificou-se um processo chamado de privatização da dívida externa da economia brasileira, em que o Estado brasileiro repassava e responsabilizava boa parte do endividamento para a iniciativa privada no país.
- B) Uma das razões pelas quais houve aumento de endividamento da economia brasileira no período em questão foi por causa da escassa liquidez nos mercados financeiros internacionais.
- C) Durante dez anos, ou seja, de 1968 a 1978, o endividamento externo do Brasil esteve relacionado com o objetivo de se manter em patamares baixos os níveis de inflação que beiravam em torno de 2.500% a.a.
- D) Parte significativa do aumento do endividamento externo durante o chamado período do “milagre econômico” brasileiro esteve associado ao aumento das reservas internacionais do país.
- E) Da mesma forma que na época do “milagre econômico” brasileiro (no período de 1974 a 1978), parte do endividamento externo do Brasil esteve relacionado com o aumento das reservas internacionais do país, e, também, com o corte dos gastos internos do governo.

Questão 45

Leia atentamente as afirmativas abaixo, que dizem respeito ao período das décadas de 1930 e 1940, ao Plano de Metas e aos acordos do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) a partir de 1999.

- I. Ao longo das décadas de 1930 e 1940, houve aumento do acumulado total da dívida pública externa do Brasil por causa dos acordos de cooperação internacional negociados pelo governo Getúlio Vargas.
- II. Embora o Plano de Metas de Juscelino Kubitschek estimulasse investimentos industriais, sobretudo para o mercado interno, houve aumento das exportações de manufaturados, enquanto que as de café se reduziram no valor total das exportações do país no período em questão.
- III. A partir do ano de 1999, os acordos negociados entre o Brasil e o FMI deixaram de estipular metas para o *superavit* fiscal primário, para a inflação, bem como para as reformas institucionais.

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) I e II são falsas e III é verdadeira.
- C) I e III são falsas e II é verdadeira.
- D) II e III são falsas e I é verdadeira.
- E) I, II e III são falsas.

Questão 46

As afirmativas abaixo dizem respeito à questão da distribuição de renda no Brasil. Leia-as atentamente e assinale a alternativa correta.

- I. O aumento significativo na desigualdade da distribuição de renda entre os anos de 1960 e 1970 foi considerado, por determinada corrente de economistas, como consequência natural do crescimento acelerado que a economia brasileira obteve nesse período.
- II. A educação foi identificada como sendo a variável mais importante para explicar a questão da desigualdade no Brasil de acordo com o trabalho do economista Carlos Langoni sobre a distribuição de renda.
- III. Ao analisar e examinar o período de 1960-1980 de uma maneira geral, pode-se dizer que houve aumento do bem-estar social e diminuição da pobreza, apesar do aumento existente da desigualdade da distribuição da renda.

- A) I, II e III são falsas.
- B) I é falsa e II e III são verdadeiras.
- C) II é falsa e I e III são verdadeiras.
- D) III é falsa e I e II são verdadeiras.
- E) I, II e III são verdadeiras.

Questão 47

Hoje, a discussão sobre a questão inflacionária no Brasil parece um tema distante. Porém, ao longo da década de 1980 e no início da década de 1990 houve diferentes interpretações sobre a gênese da inflação neste país. Nesse sentido, dadas as alternativas abaixo, assinale a correta.

- A) Para os economistas que defendiam a tese da inflação inercial, tanto os choques de oferta, quanto os choques de demanda acabavam reproduzindo uma tendência inercial acumulativa na economia do país.
- B) O principal motivo de perda de controle da oferta de moeda, gerando um aumento do processo inflacionário, entre os anos de 1980 e 1982, foi justamente a acumulação de reservas cambiais trazida pelo *superavit* comercial segundo os pós-keynesianos.
- C) Os choques do câmbio elevavam o patamar da inflação inercial entre os anos de 1980 e 1982, enquanto o risco de novos choques tendia a acelerar a inflação de oferta, nesse triênio, segundo os economistas monetaristas.
- D) Para romper a indexação dos preços correntes à inflação passada, o congelamento de preços, assim como o congelamento de salários foram as únicas propostas dos defensores da tese da inflação inercial no período da implementação do Plano Real.
- E) A instabilidade cambial trazida pela crise do endividamento externo foi um dos principais motivos da aceleração inflacionária que ocorreu na economia brasileira segundo os economistas pós-keynesianos.

Questão 48

Leia as proposições abaixo e assinale a alternativa correta sobre os critérios de avaliação de projetos.

- I. O custo médio ponderado de capital é a taxa de desconto que deve ser usada na avaliação de projetos quando a empresa utiliza capital próprio e capital de terceiros em sua estrutura de capital.
 - II. A taxa interna de retorno, quando aplicável, sempre leva à mesma decisão que o valor presente líquido.
 - III. A taxa de desconto de um projeto deve ser o retorno esperado de um ativo financeiro de risco comparável.
- A) I, II e III são verdadeiras.
 - B) I e II são falsas e III é verdadeira.
 - C) I e III são falsas e II é verdadeira.
 - D) II e III são falsas e I é verdadeira.
 - E) I, II e III são falsas.

Questão 49

Ao escolher entre dois projetos (A e B) de investimentos alternativos, pode-se considerar que, nesta escolha.

- A) o valor presente líquido (VPL) é somente o único critério válido, pois o seu resultado é sempre maior que o da taxa interna de retorno (TIR).
- B) comparar a taxa interna de retorno (TIR) com o custo de capital é sempre o critério mais importante na escolha do projeto.
- C) os critérios da taxa interna de retorno (TIR) e o do valor presente líquido (VPL) sempre sugerem a mesma escolha entre eles e com o método do custo de capital, simultaneamente.
- D) levando-se em consideração o custo de capital, os projetos devem incorporar os prêmios de risco relevantes.
- E) não há como se considerar, objetiva e subjetivamente, os benefícios sociais e econômicos das alternativas desses dois projetos, se não levar em conta a taxa selic controlada pelo Banco Central do Brasil.

Questão 50

A respeito do mérito de um projeto, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) As economias (e deseconomias) externas são os efeitos (benefícios e custos) exigidos ou criados por um projeto, mas pelos quais (do ponto de vista financeiro) este projeto não paga, nem recebe, tais como os investimentos complementares, os benefícios indiretos etc.
- B) O problema do ajuste nos preços, de seus valores financeiros e econômicos, de um determinado projeto, depende da metodologia que serve de base na contabilização dos custos de oportunidade.
- C) Ao computar seus custos e seus benefícios, a organização econômica leva em conta os fluxos de dinheiro entrando ou saindo de sua caixa própria. Nesse sentido, é por isso que os impostos, os juros, os aluguéis etc., são considerados custos.
- D) Computar o ponto de equilíbrio, bem como analisar a sensibilidade são os instrumentos que permitem aos avaliadores e promotores conhecerem as consequências que se darão no resultado normal previsto de um projeto, em função de modificações possíveis nas suas variáveis.
- E) Para se calcular os riscos que possam existir na implantação de um projeto, devem-se eleger as principais variáveis que determinam a rentabilidade do projeto, bem como deve-se analisar a sensibilidade que possa ocorrer em função da combinação da taxa referencial (TR) diária, com a taxa de juros de longo prazo (TJLP) e a taxa de câmbio real corrente.